

Título: Fim de semana em homenagem ao índio no Parque Lage - Banco Cultural

Veículo: Banco Cultural

Página: Online

Seção: Home

Data: 12/04/2018

[Fim de semana em homenagem ao índio no Parque Lage - Banco Cultural](#)
Banco Cultural - 12/04/2018

A energia da floresta irá pairar sobre as árvores do **Parque Lage** e jardins da **Escola de Artes Visuais** nos próximos sábado e domingo . Indígenas de diferentes etnias abrem a semana em que se comemora o Dia do Índio (19 de abril) com um grande evento, com duração de dois dias, no **Parque Lage**, das 9h às 17h. Essa já é a oitava edição da comemoração, realizada pela Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM) em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e a **EAV, Escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

Serviço - Fim de semana em homenagem ao índio no **Parque Lage**

Endereço: **Parque Lage** - Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

Horário: sábado e domingo (14 e 15/04), de 9h às 17h

Entrada franca

Posts relacionados

Educação

Lançamento do livro Cantos da Floresta

Afro

Biblioteca Preta Poeta poesia, escrivência e resistência 10-04 na UFMG

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

Título: Escola de Belas Artes do Parque Lage está fechada devido a corte de energia

Veículo: NewsBandFM Rio

Página: Online

Seção: Home

Data: 23/03/2018

[Escola de Belas Artes do Parque Lage está fechada devido a corte de energia](#)
NewsBandFM Rio - 23/03/2018

Já são 8 meses de contas atrasadas a Casa França Brasil também teve o fornecimento suspenso

O **Parque Lage** é um dos principais pontos turísticos do Rio (Foto: Divulgação)

A **Escola** de Belas Artes do **Parque Lage** esta fechada por conta de um corte no fornecimento de energia elétrica do espaço, que fica localizado no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio.

Além do espaço, outras duas unidades do governo do Rio tiveram a energia elétrica cortada pela Light. Na tarde desta quinta-feira (22), técnicos da concessionária cortaram o fornecimento de energia da Casa França Brasil, no Centro e da Sede da Secretaria de Cultura do Estado.

De acordo com a administração do **Parque Lage**, a conta de luz do espaço está atrasada a 8 meses e não há previsão para que o fornecimento de energia seja restabelecido. Procurada, a Secretaria de Cultura ainda não se pronunciou sobre o caso.

Apenas a área externa do parque está aberta normalmente.



O **Parque Lage** é um dos principais pontos turísticos do Rio (Foto: Divulgação) (Foto:)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

Título: Rio recebe a segunda edição do Festival LivMundi de sustentabilidade

Veículo: G1

Página: Online

Seção: Rio de Janeiro

Data: 25/05/2018

[Rio recebe a segunda edição do Festival LivMundi de sustentabilidade](#)
G1 - Rio de Janeiro - 25/05/2018

Evento acontece nos dias 9 e 10 de junho no **Parque Lage**. Programação traz atividades gratuitas relacionadas à cidadania, natureza e educação durante a Semana do Meio Ambiente.

O **Parque Lage**, na Zona Sul do Rio, recebe nos dias 9 e 10 de junho a segunda edição do LivMundi, Festival de Vida Sustentável. O evento, que acontece em meio à Semana do Meio Ambiente, traz em sua programação atividades gratuitas relacionadas à cidadania, natureza e educação.

Luciane Coutinho, idealizadora do projeto, conta que o LivMundi nasceu da vontade de buscar novos caminhos de desenvolvimento sustentável para a cidade do Rio, estimulando a população a participar de projetos transformadores em sua comunidade. "Acredito que essa consciência sustentável e cidadã é o caminho para a nossa mobilização e transformação social", diz.

O festival abordará a sustentabilidade através de um formato multidisciplinar que contempla debates, oficinas, sessões de cinema, feira e outras atrações. Todas as atividades são gratuitas. Para participar, basta se inscrever previamente no site www.livmundi.com.

O Ciclo de Debates vai permear discussões sobre temas humanos, sociais e ambientais. "Vamos mostrar como pessoas corajosas e inconformadas estão realizando, trazendo esperança e fazendo a diferença", diz Luciane, enfatizando que o objetivo das palestras é inspirar o público.

Serão promovidas sete mesas abordando temas relacionados ao urbanismo, mobilização, cidadania, integração da cidade, educação e inovação social.

No entorno do palacete do **Parque Lage** haverá o encontro dos principais líderes da cidade na produção orgânica e local - a Junta Local e o Circuito de Feiras Orgânicas, além de uma feira de moda ética e design. Também serão promovidas diversas atividades voltadas para crianças, como a Feira de Troca de Brinquedos do Instituto Alana, a Oficina de Estruturas em Bambu e uma oficina de reciclagem de papel

Outro destaque da programação do LivMundi são as aulas gratuitas de yoga e meditação. Além disso, no espaço de cinema, serão exibidos filmes e séries, alguns seguidos por debates, como o programa "Como Será", da Rede Globo, que antecede a discussão sobre Sustentabilidade na Mídia, com participação dos repórteres Renato Cunha, Rogério Coutinho e do especialista em meio ambiente Sérgio Besseman.

A primeira edição do LivMundi recebeu três premiações, uma delas internacional - o Prêmio Lusófonos, na categoria Responsabilidade Social. O festival conta com o patrocínio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Secretaria Municipal de Cultura, da **Escola** Parque e da Globo, além do apoio do Parque Nacional da Tijuca e da Associação Amigos do Parque.



[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

[Indígenas se reúnem em evento no Parque Lage](#)
Extra - Rio - 14/04/2018

O **Parque Lage**, no Jardim Botânico, se transformou em uma grande aldeia, neste final de semana. Indígenas de diferentes etnias estão reunidos no local para abrir as comemorações do Dia do Índio - festejado na próxima quinta-feira (19). O evento - que se estende durante esse domingo, das 9h às 17h - é realizado pela Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM) em parceria com a Secretaria de Cultura e a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**.

Natural de Águas Belas, em Pernambuco, o índio Txow Tlhaka, de 43 anos, da tribo Fulni-ô disse que viajou três dias de ônibus com mais 40 pessoas da mesma aldeia para apresentar um pouco de sua cultura para os cariocas.

-Esse evento é importante, porque podemos mostrar que a nossa cultura é viva e não está apenas nos livros de história. O homem branco precisa saber que existem centenas de aldeias com milhares de índios espalhados por todo o Brasil. Esse contato é bom, porque a gente tira um pouco do preconceito das pessoas. Somos um povo com costumes diferentes e que tem um contato muito grande com a natureza. Mas isso não quer dizer que não trabalhamos pelo nosso povo - argumenta Txow, que é o tirador de cânticos da tribo, e no evento representa uma comunidade com mais de 8 mil habitantes.

Quem passar pelo **Parque Lage** também vai poder ter um contato com as cores do artesanato, o grafismo das pinturas corporais e a riqueza musical dos povos ancestrais. Indígenas Pataxó, do Sul da Bahia, Kaingang, do Rio Grande do Sul, povos xinguanos, como Kamayurá e Yawalapiti do Alto Xingu, Tukano, do Amazonas, Guajajara, do Maranhão, Kariri-Xocó, Potiguara e Fulni-ô, do Nordeste, são alguns dos povos indígenas que estão no local, ao lado dos povos Guarani e Puri, habitantes do Rio de Janeiro.

Para o cacique Carlos Tukano, presidente da Associação Indígena Aldeia Maracanã, o grande objetivo do evento é fazer com que o homem urbano entenda as reivindicações do povo indígena:

-As pessoas não conhecem a nossa história. E por isso não entendem os nossos costumes e nossas demandas. A gente quer capacitação para o nosso povo, queremos a demarcação das terras indígenas e queremos respeito. Por isso que essa troca de cultura é tão importante.

Crianças entram no clima

A professora Cristina Rodrigues, de 52 anos, levou o filho Daniel Rodrigues, de 11, para brincar e conhecer um pouco mais sobre a cultura dos povos ancestrais. E para entrar no clima, o pequeno estava caracterizado com penas e pinturas no rosto.

-Tenho uma admiração e um respeito muito grande por esse povo. Já levei o meu filho para a Amazônia e ficamos apaixonados pela cultura das tribos de lá. Acho importante passar para os mais novos a importância dos nossos índios. É preciso conhecer para preservar - comenta a Cristina.

A diarista Rosilene do Nascimento, de 55, aproveitou o dia de folga e foi ao **Parque Lage** com o namorado e a neta, a pequena Júlia Nascimento, de 3 anos:

- Minha filha tinha visto na internet e falou que seria um bom programa para poder levar a minha neta. Ela estava certa, porque a Júlia está adorando as danças e os cânticos dos índios. Temos que valorizar a nossa história.



Índios dançam e cantam no **Parque Lage** width="640" height="36 (Foto:)



Evento é uma comemoração antecipada do Dia do Índio (19/04) (Foto:)



Índios no Parque Lag (Foto:)



Cacique Carlos Tukano, presidente da Associação Indígena Aldeia Maracan (Foto:)



A professora Cristina Rodrigues, de 52 anos, levou o filho Daniel Rodrigues, de 11, para brincar e conhecer um pouco mais sobre a cultur (Foto:)



A diarista Rosilene do Nascimento, de 55, aproveitou o dia de folga e foi ao **Parque Lage** com o namorado e a net (Foto:)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

Título: Parque Lage comemora Semana do Índio com feira de arte indígena

Veículo: Veja Rio

Página: Online

Seção: Cultura & Lazer

Data: 13/04/2018

[Parque Lage comemora Semana do Índio com feira de arte indígena](#)
Veja Rio - Cultura & Lazer - 13/04/2018

O evento ocorre sexta (13) e sábado (14), das 9h às 17h

O **Parque Lage** recebe indígenas de diferentes etnias na abertura da semana do Dia do Índio, comemorado nesta quinta-feira (19). As cores do artesanato, o grafismo das pinturas corporais e a riqueza musical dos povos ancestrais vão compor o evento, que ocorre nesta sexta (13) e no sábado (14), das 9h às 17h. A comemoração é organizada pela Associação Indígena Aldeia Maracanã (AIAM) em parceria com a Secretaria de Cultura e a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**.

Comemoração do Dia do Índio. Parque Lage. Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico. Sexta-feira (13) e sábado (14), das 9h às 17h. Entrada franca.



(Alexandre Macieira/Riotur) (Foto:)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

Título: Precisamos conversar sobre inovação social, cidadania e educação

Veículo: Plurale

Página: Online

Seção: Home

Data: 30/05/2018

[Precisamos conversar sobre inovação social, cidadania e educação](#)
Plurale - 30/05/2018

Por Malu Fernandes, Colunista de Plurale

Em 2016 fui ao primeiro LivMundi, no Jardim Botânico e Gávea, festival que trata de vida sustentável em seus variados aspectos, prestigiar a organizadora Luciane Coutinho. Fiquei encantada com o que vi e ouvi. O evento chega à sua segunda edição nos dias 09 e 10 de junho, no **Parque Lage**, em meio à Semana do Meio Ambiente, e agora vem melhor ainda por que vem com os acréscimos do aprendizado que a idealizadora do evento está adquirindo no MBA em liderança criativa que está realizando na Berlin School. A responsabilidade também é maior porque o sucesso da primeira edição rendeu três premiações ao festival, sendo uma delas internacional – o Prêmio Lusófonos, na categoria Responsabilidade Social.

A Luciane é craque e escalou um time de primeira que entende tudo de sustentabilidade. O Ciclo de Debates contará novamente com mediação do geógrafo, professor da PUC-RIO e apresentador do programa da Globosat "Sobre Rochas", Marcelo Motta, e da palestrante e consultora em economia colaborativa Ana Lavaquial. "O Festival é construído com o intuito de promover a transformação da consciência individual, aspirando a transformação do nosso entorno. As atividades do LivMundi são todas gratuitas, para que todos possam participar. Acredito que essa consciência sustentável e cidadã é o caminho para a nossa mobilização e transformação social", explica Luciane Coutinho, idealizadora do projeto.

Para Lavaquial, "o desafio da curadoria dos debates do LivMundi, que expande o conceito de sustentabilidade, é fazer uma alquimia de conhecimentos, experiências e personalidades para tratar temas tão importantes quanto inovação social, cidadania e educação de forma leve, mas relevante", informa. "O que queremos é que as pessoas saiam motivadas pelos conteúdos, inspiradas pelas histórias e cientes de que, como cidadãos, somos todos agentes de transformação da cidade. E a cereja do bolo é viver tudo isso no **Parque Lage**, coração pulsante do Parque Nacional da Tijuca!", acrescenta a curadora.

"Como transformar o mundo da moda?". Este é o tema da roda de conversa que a designer Vanessa Wagner, da Zoia, Mabel Dutra e Isabela Marotto vão comandar no domingo. Qual é o papel das marcas e consumidores nesse grande desafio? O evento contará com uma feira de moda ética e design com várias marcas, entre elas a a minha, camisetas CL, com fotos do Rio em malha pet e edição limitada com imagens clicadas pela minha sócia, a fotógrafa Cristina Lacerda, embaixadora do Rio. "Se cada um de nós vestir a camisa do Rio tenho certeza de que reinventamos nossa cidade", comenta.

No entorno do palacete do **Parque Lage** haverá mais uma vez o encontro dos principais líderes da cidade na produção orgânica e local - a Junta Local e o Circuito de Feiras Orgânicas. Esta foi uma área que curti muito em 2016! Cheguem cedo porque há muita coisa gostosa para comer e beber. "O destino do seu lixo pode mudar o destino do planeta." É essa a premissa do Ciclo Orgânico, que dará uma oficina de Compostagem de Resíduos Orgânicos no LivMundi. É possível reduzir boa parte do lixo que produzimos transformando os resíduos orgânicos em adubo, que enriquece de nutrientes o solo e as plantas.

Sil Bahia estará na mesa "A Cidade que Faz". Diretora de programas do Olabi, está à frente da PretaLab, uma iniciativa da organização focada em estimular mulheres negras e indígenas nas tecnologias. Sil é pesquisadora e mestre em Cultura e Territorialidades pela UFF e gosta de pensar a tecnologia para mobilizar e resolver problemas sociais. Imagine um lugar onde todos podem falar, ouvir e descobrir sinergias. Na roda de "Empatia e Ideias na Prática", Isabella Chinelato Sacramento e Fausto Amadigi irão costurar as percepções e ideias despertadas pelo evento e conversar sobre como colocar as ideias em prática. O domingo de debates desta edição também contará com "A Cidade Afora", mesa focada na articulação entre o nosso tecido urbano e rural. Sandra Lencioni, Jorge Mario Jáuregui e Pierre-André Martin irão colocar holofotes na forma de integrar nossas singularidades, debatendo sobre os limites entre metrópole e cidade e como potencializar as identidades dos territórios.

O LivMundi abordará a sustentabilidade através de um formato multidisciplinar que contempla debates, oficinas, sessões de cinema, feira e outras atrações. É necessário se inscrever previamente no site www.livmundi.com. O intuito é que cada indivíduo saia inspirado a fazer algo em relação aos seus semelhantes, ao seu habitat e, principalmente, em relação a um espaço que é compartilhado, compreendendo seu papel como cidadão, seus espaços, direitos e deveres. Serão sete mesas abordando diferentes segmentos, com os seguintes temas: os desafios do Rio de Janeiro, urbanismo, mobilização, cidadania, integração da cidade, educação e inovação social. Os debates contam com a participação de nomes como o urbanista Washington Fajardo, Marcia Hirota, da SOS Mata Atlântica e Murillo Sabino, co-fundador do Projeto RUAS. "Vou falar um pouco do modelo do RUAS, das conquistas e resultados e da exploração de uma nova tecnologia social que tem, pela primeira vez, falado em erradicar a situação de rua", antecipa. O LivMundi tem patrocínio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Secretaria Municipal de Cultura, da **Escola** Parque e Rede Globo além de apoio do Parque Nacional da Tijuca e da Associação Amigos do Parque, que abriu as portas do **Parque Lage** para receber o festival. A primeira edição atraiu cerca de dez mil pessoas. Neste ano estarei lá para conferir tudo novamente.

(*) Malu Fernandes é membro da Rede Brasileira de Jornalistas Ambientais, consultora de Comunicação, formada em Jornalismo e Direito,

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)

Título: Visitamos a exposição 'Verde Memória' no Parque Lage

Veículo: Rádio Globo

Página: Online

Seção: HOME

Data: 26/03/2018

[Visitamos a exposição 'Verde Memória' no Parque Lage](#)
Rádio Globo - 26/03/2018

Próximos áudios

Variedade Visitamos a exposição 'Verde Memória' no **Parque Lage**

A mostra permanente é uma iniciativa do Parque Nacional da Tijuca, em parceria com o Núcleo de Arte e Tecnologia da **Escola** de **Artes Visuais** do parque.

Publicado em 26/03/2018

ouvir 03:57 salvar

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)